

**ESTRANGEIRISMO E PRODUTIVISMO ACADÊMICO NA PRODUÇÃO  
CIENTÍFICA SOBRE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL:  
UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS TENDÊNCIAS (2013-2024)**

**GEOVANE FRANCO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)

**DANIEL REIS ARMOND DE MELO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)

**Agradecimento à órgão de fomento:**

Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) pelo apoio financeiro concedido por meio da bolsa de mestrado, e destacar que o incentivo proporcionado foi essencial para a continuidade dos estudos e para a consolidação do trabalho acadêmico.

# ESTRANGEIRISMO E PRODUTIVISMO ACADÊMICO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS TENDÊNCIAS (2013-2024)

## INTRODUÇÃO

Desde o surgimento do campo da administração no Brasil como uma ciência, identificou-se a necessidade de evolução no ensino e na pesquisa em administração, com foco na aplicação para a sociedade brasileira. Ao longo dos anos, diversos autores (Campos, 1997; Oliveira & Sauerbronn, 2007; Mascarenhas, Zambaldi e Moraes, 2011; Bertero, Alcadipani, Cabral, Faria & Rossoni, 2013; Cunha, Defina & Passador, 2014; Alcadipani, 2017; Diniz, 2017; Santos & Teixeira, 2019; Magnin, Faria, Penteado & Takahashi, 2020; Xavier Filho, Franco, Paiva Junior & Costa, 2020; Dourado & Davel, 2022; Andion & Rosa, 2023; Oliveira & Cappelle, 2024) têm apontado uma possível estagnação e desafios na produção de conhecimento voltado para a administração e elencam diversos fatores que contribuem para isso, como produtivismo, paroquialismo, estrangeirismo, dificuldades para publicação, entre outros.

Bertero (2009) destaca uma série de problemas responsáveis pela “estagnação” do ensino e da pesquisa na administração no Brasil. Entre esses problemas, estavam a produção científica voltada exclusivamente para o meio acadêmico, a utilização de modelos, teorias e autores estrangeiros que não se aplicam à realidade brasileira, e a massificação da formação em administração. Bertero et al. (2013) analisam os desafios enfrentados na produção de conhecimento em administração no Brasil e relacionam esses desafios com os problemas anteriormente identificados. Assim, é possível identificar que o ensino e a pesquisa em administração permaneçam estagnados, sem evoluções significativas na área.

Em pesquisa semelhante, porém, mais abrangente, Ribeiro (2020) realizou uma análise sobre a colaboração e produção científica no período de 2007 a 2015, restringindo-se como base de dados o Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnEPQ), realizado pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). Adotou como metodologia a técnica de análise bibliométrica e de rede social *1-mode* e *2-mode*.

Esse artigo pretende responder a seguinte problemática: **quais tendências e padrões podem ser identificados na produção científica sobre ensino e pesquisa em administração no Brasil entre os anos de 2013 a 2024?** Compreender esses desafios permitirá analisar a situação atual em confronto com a situação apontada por estudiosos na década passada, sobre o ensino e da pesquisa no campo da administração, tanto no âmbito acadêmico quanto no profissional. Através da técnica da análise bibliométrica na base de dados do EnEPQ e da Revista de Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP), entre os anos de 2013 a 2024, com intuito de identificar produções, tendências e evoluções. Ainda, adotará esta técnica com intuito de identificar quais os desafios e limitações que a área de ensino e pesquisa em administração sofreu no decorrer dos anos de modo a atualizar a discussão sobre temas de produtivismo, estrangeirismo, dificuldades em publicação e paroquialismo.

O artigo está estruturado em seis seções, sendo: introdução, referencial teórico abordando tópicos essenciais que cercam o problema de pesquisa, metodologia, análise e apresentação dos resultados, considerações finais e as referências.

## ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL

As reflexões de Bertero et al. (2013) representam o ponto de partida teórico deste artigo, tendo em vista que refletem sobre os desafios da produção de conhecimento no ensino e na pesquisa de Administração no Brasil.

Segundo Bertero (2009) o ensino e pesquisa são uma espécie de combinação e devem sempre estar atrelados, pois, através do ensino é realizada a transmissão dos conhecimentos, já a pesquisa é a responsável pela produção e geração do conhecimento. Para o autor, “ambos devem preferivelmente combinar-se para que o ensino transmita à comunidade o conhecimento que vai sendo adquirido através da pesquisa”. (BERTERO, 2009, p. 82).

Gil, Licht & Oliva (2009) apontam que a administração por se tratar de uma ciência social aplicada, fundamentada em métodos para realização de pesquisas derivadas de outras ciências, consolidou-se a partir do século XX, sendo elaborada por meio de pesquisa-ação, pesquisa etnográfica e fenomenológica.

Boaventura, Souza, Gerhard & Brito (2018) evidenciam que o processo de evolução do ensino em administração ocorreu com lentidão, porém, no decorrer dos anos 2000, houve um aumento significativo em escolas de administração no Brasil, passando de dezenas para centenas.

Segundo Bertero (2009) o Brasil foi um dos primeiros países a implementar o ensino da administração através de escolas, cursos e faculdades. No Brasil, os primeiros cursos de Administração foram desenvolvidos pela Escola Superior de Administração de Negócios (ESAN) em 1941; Faculdade de Economia e Administração (FEA/USP) em 1946; Escola de Administração (EA/UFRGS), em 1950; Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP/FGV), em 1952; Escola Administração de Empresa de São Paulo (EAESP/FGV), em 1954; e a Escola de Administração (EAUFBA) em 1961. (SILVA, 2007).

Outra importante fonte de disseminação do ensino e pesquisa em administração no Brasil foi a criação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) no ano de 1976, que realiza diversos eventos, entre eles o foco da base de dados utilizados na produção deste artigo o EnEPQ.

O Encontro de Educação e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnEPQ), ocorre a cada triênio e é responsável pela disseminação de conhecimento para temas específicos, de modo a auxiliar o desenvolvimento da área no Brasil. (EnEPQ, 2024).

Além do EnEPQ, a ANPAD é responsável por realizar outros eventos com intuito de disseminar o conhecimento em ensino e pesquisa, tais eventos podem ser citados como: Encontro Anual da ANPAD (EnANPAD); Encontro de Marketing da ANPAD (EMA); Simpósio de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo da ANPAD (SITE); Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD (EnEO); Encontro de Administração Pública da ANPAD (EnAPG); Simpósio de Administração da Produção Logística e Operações Internacionais (SIMPOI); Encontro de Estudos em Estratégia da ANPAD (3Es); Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho da ANPAD (EnGPR) e Encontro de Administração da Tecnologia da Informação da ANPAD (EnATI).

Ainda, um importante periódico que trata da temática de ensino e pesquisa em administração é a Revista Administração: Ensino e Pesquisa em administração (RAEP), por ser o primeiro periódico do Brasil a propagar o estado da arte desta temática, pois, possui um impacto elevado, divulgando tanto artigos nacionais, quanto internacionais, desde que a pesquisa tenha originalidade, contribuições para os docentes e avanço no processo de ensino e pesquisa na área de Administração (Foletto, Terrible & Olea (2016). O foco da RAEP pode ser identificado como: epistemologia; abordagens, métodos e técnicas de pesquisas; conduta ética e responsável no ensino e na pesquisa; formação do professor e do pesquisador; formação

acadêmica e de aprendizagem; Ação docente e ambiente de aprendizagem; contexto institucional do ensino e da pesquisa; materiais de suporte ao ensino e à aprendizagem; e o planejamento sistêmico, organização e avaliação de cursos e programas. Esse leque de foco faz com a revista seja considerado um dos principais periódicos da área de ensino e pesquisa em administração.

Monteiro Jr, Ferreira, Costa & Cesar. (2024) fazem uma análise de como o ensino em Administração realizado e suas principais limitações, afirmando que esse ensino tecnicista não revela a realidade do Brasil. Tal estudo aponta que “desde sua gênese, uma tendência para o tecnicismo. Surgiu para atender uma demanda por profissionais capacitados e técnicos no setor público e depois se dedicou também à formação para o setor privado” (Monteiro et al. 2024, p. 6).

Andion & Rosa (2023) identificam que o ensino da administração passou por diversas transformações no decorrer dos anos, tendo uma expansão nos anos 2000.

Pereira, Oliveira, Nascimento & Teodósio (2022) refletem a abordagem do ensino em administração no período da pandemia do COVID-19, causando impactos na aprendizagem, devido a técnicas não utilizadas com frequência, como o ensino remoto. Tal abordagem considera-se como um pequeno avanço, pois, “as estratégias de *e-learning* em Administração proporcionam aos estudantes o acesso aos conteúdos online, em um ambiente diferente das aulas presenciais tradicionais” (Pereira et al, 2022, p. 92).

## DESAFIOS E LIMITAÇÕES NO ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL

O Quadro 1 apresenta uma série de desafios apontados por diversos autores no decorrer dos anos sobre a temática de ensino e pesquisa em administração.

Quadro 1 - Principais desafios na área de ensino e pesquisa em administração

| Desafios                                  | Principais autores  | Síntese das ideias   |
|---|---|--|
| Estrangeirismo                            | Motta, Alcadipani & Bresler (2001); Bertero et al. (2013); Junckalus, Bini & Moretto Neto (2015); Felix et al. (2023)   | Tais autores convergem sobre o impacto do estrangeirismo no ensino e pesquisa em administração. Abordando esse termo como uma tendência em adotar ideias estrangeiras, ainda que não sejam aplicadas no contexto do Brasil, supervalorizando o estrangeiro.  |
| Produtivismo acadêmico                    | Bertero et al. (2013); Rossoni (2018); Silva (2019); Magnin et al. (2020); Severiano Junior et al. (2021); Oliveira & Cappelle (2024)                         | O produtivismo acadêmico acontece devido às métricas impostas pela CAPES, fazendo com que ocorra uma preocupação em produzir e as vezes, sem preocupar-se com a qualidade do que está sendo produzido.   |
| Dificuldades para publicação              | Serra, Fiates & Ferreira (2008); Mascarenhas, Zambaldi & Moraes (2011); Bertero et al. (2013); Falaster, Ferreira & Canela (2016) Xavier Filho et al. (2020); | Os autores apontam que um dos desafios na temática de ensino e pesquisa em administração é o fato da dificuldade de publicação impostas pelos periódicos, muita das vezes esse desafio está acompanhado de outros desafios como a metodologia, o referencial e a discussão, sendo responsáveis pela rejeição de um artigo submetido em um periódico. |
| Internacionalização da produção acadêmica | Bertero et al. (2013); Diniz (2017); Ahmad, Azeem & Aslan (2024); Bispo (2024)  | A internacionalização é um dos desafios mais atraentes na atualidade, pois, a partir disso tem-se um amplo reconhecimento do que está sendo publicado. O intuito da internacionalização é promover uma visão global do “conhecimento de ponta” em diferentes áreas da administração.   |

|                      |   |  |
|----------------------|---|--|
| Questão metodológica | Bertero (1984); Villardi & Vergara (2011); Bertero et al. (2013); Balzan & Antunes (2015); Santos & Davel (2021); | A questão metodológica refere-se a utilização de pesquisas que não são aplicadas, estando saturada diante da excessiva quantidade de produções que detém qualidade insatisfatória. |
|----------------------|---|--|

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

A pesquisa mais completa e relevante que aborda os eventuais desafios e limitações para a área de ensino e pesquisa em administração é a de Bertero et al. (2013), pois, diante da visão dos autores, foram elencadas situações como: estrangeirismo, paroquialismo, produtivismo acadêmico, dificuldades para publicação em periódicos nacionais e internacionais, colonialismo e internacionalização da publicação acadêmica. Esses assuntos se correlacionam e tornam um “interesse permanente em nossa comunidade científica são os rumos e problemas da produção de conhecimento em Administração em nosso país nos dias atuais” (Bertero et al. 2013, p. 181).

Através da análise deste quadro 1 que representa uma síntese de como esses conceitos de estrangeirismo, produtivismo acadêmico, dificuldades para publicação, internacionalização da produção acadêmica e a questão metodológica, é possível identificar que são os principais desafios apontados como responsáveis pela estagnação da área temática de ensino e pesquisa em administração no Brasil.

Da mesma forma que o quadro 1 apresentou os principais desafios, o quadro 2 apresenta as principais limitações que cercam a temática de ensino e pesquisa em administração no Brasil e de como essas limitações impactam, de acordo com o pensamento de diversos autores.

Quadro 2 – Principais limitações na área de ensino e pesquisa em administração

| Limitações              | Principais autores  | Síntese das ideias   |
|-------------------------|---|--|
| Paroquialismo           | Bertero et al. (2013); Abdalla & Faria (2017); Holanda, Nobre & Nobre (2021);                   | O conceito de paroquialismo está atrelado à supervalorização com foco nacional.  |
| Colonialismo acadêmico  | Bertero et al. (2013); Gantman, Yousfi & Alcadipani (2015); Bispo (2024); Mielly et al. (2024); | O colonialismo advém da ideia de que a produção e concentração do conhecimento de ensino e pesquisa em administração é dependente de contextos de dependência intelectual e falta de representatividade.   |
| Paradigmas mecanicistas | Campos (1997); Serva (2017); Monteiro Júnior et al. (2024);                                     | Os paradigmas mecanicistas são uma das causas da produção de conhecimento ser considerado inadequado às complexidades dos problemas enfrentados na atualidade. Essa tendência mecanicista faz-se presente no ensino e pesquisa em administração no Brasil e é responsável por uma “perda de relevância”. |

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

O Quadro 2 retrata em síntese sobre as principais limitações do ensino e pesquisa em administração. Aspectos como: paroquialismo, colonialismo acadêmico e paradigmas mecanicistas são apresentados de modo a ratificar que através dessas limitações a área de ensino e pesquisa em administração no Brasil carece de evolução.

Através da síntese apresentada nos quadros 1 e 2 é possível identificar que a obra de Bertero et al. (2013) apresenta aspectos que abordam tanto os desafios, quanto as limitações da temática de ensino e pesquisa em administração no Brasil.

Oliveira & Sauerbronn (2007) e Mascarenhas, Zambaldi & Moraes (2011) identificam os rumos que o ensino e pesquisa em administração levou, destacando uma nova estrutura

curricular, propostas para alterar o foco na prática e no praticante do ensino em administração, a abordagem de novas tecnologias, regulação do ensino e a transformação do ensino através da capacitação do docente.

## REFLEXOS DO ESTRANGEIRISMO

Silva (2007) aponta que o ensino da área de administração no Brasil, desde o seu surgimento até os dias atuais, ocorreu um avanço significativo, porém, sob influência norte-americana, tanto pela elaboração do currículo acadêmico, quanto pela metodologia de ensino adotada. Diversos autores como Bertero, Caldas & Wood Jr (1999); Alcadipani (2011); Alcadipani & Caldas (2012); Bertero et al. (2013); Cunha, Defina & Passador (2014); Balzan & Antunes (2015); Souza (2016); Santa Maria (2017); Holanda, Nobre & Nobre (2020); Faria (2023), denominam essa “influência” como estrangeirismo e apontam como um dos problemas mais significativos na temática de ensino e pesquisa em administração.

O termo estrangeirismo pode ser identificado através da reflexão de Alcadipani, como “a sobrevalorização do que é estrangeiro pelo simples fato de ser estrangeiro e isso traz implícita a colocação de que somo inferiores” (Bertero et al. 2013 p. 182).

O conceito de estrangeirismo é considerado como fator negativo, pois, ocasiona um teor de inferioridade da produção acadêmica do Brasil, de modo a gerar limitações quanto a originalidade e relevância do ensino e pesquisa em administração no Brasil. (Motta, Alcadipani & Bresler, 2001; Bertero et al. 2013; Juncklaus, Bini & Moretto Neto, 2016).

## REFLEXOS DO PRODUTIVISMO

A administração enfrenta problemas com o produtivismo acadêmico no Brasil (Alcadipani, 2011; Godoi & Xavier, 2012; Machado & Biachetti, 2011. Tal termo tem a sua definição como “uma ênfase exacerbada na produção de uma grande quantidade de algo que possui pouca substância, o foco em se fazer o máximo de uma coisa ‘enlatada’, com pouco conteúdo e conseqüente valorização da quantidade como se fosse qualidade” (Alcadipani, 2011, p. 1174).

Devido ao produtivismo, ocorrem publicações com pouca relevância e impacto na área, sem inovações e originalidades, ou seja, o ato do produtivismo apenas para atingir metas, faz com que o ensino e pesquisa em administração tenham essa carência. Miller, Taylor & Bedeian (2011)

O produtivismo é apontado como uma incidência de risco ou anomalia em que o pesquisador está preocupado em atender as demandas de publicação estipulada pela CAPES e não pela qualidade que a pesquisa deveria proporcionar. (Patrus, Dantas & Shigaki, 2015; Magnin et al. 2020; Severiano Junior, 2021).

## METODOLOGIA

Esse artigo pretende responder a seguinte problemática: **quais tendências e padrões podem ser identificados na produção científica sobre ensino e pesquisa em administração no Brasil entre os anos de 2013 a 2024?** Para responder essa problemática, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, descritiva, quantitativa e a técnica de análise bibliométrica, que segundo Kobashi & Santos (2008) é uma ferramenta capaz de analisar dados que apresentem as mesmas particularidades, identificando a quantidade de produção sobre determinado assunto, os anos em que ocorreram mais produções, as palavras-chaves mais utilizadas, através da computação de dados para uma análise comparativa com diversas opções. Quanto aos indicadores utilizados para a pesquisa bibliométrica, foram: indicadores de produção, para verificar se ocorreram

aumentos ou diminuições nas produções científicas sob a temática de ensino e pesquisa em administração; indicadores de tendência, para identificar os níveis de estrangeirismo que ocorre nas publicações das bases de dados analisadas e os indicadores de frequência das palavras-chave mais utilizadas para a criação da nuvem de palavras que terá como intuito identificar quais as palavras-chaves mais utilizadas nos artigos analisados das bases de dados utilizados neste artigo.

Quanto às amostras escolhidas para a análise bibliométrica foram extraídas de duas bases de dados: a primeira foi a base de dados do evento Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnEPQ), promovido pela Associação Nacional de Pós-Graduação e pesquisa em administração (ANPAD), entre os anos de 2013, 2015, 2018, 2021 e 2024, tendo em vista a sua publicação ser trienal. A segunda extração ocorreu na base de dados da Revista Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP), compreendendo o mesmo período de 2013 a 2024.

O motivo da escolha desse evento é pelo fato de ser uma importante ferramenta de propagação de conhecimento, pois, engloba discussões de temas científicos e relevantes diretamente na área de ensino e pesquisa em administração, promovendo e auxiliando o avanço da temática no Brasil (EnEPQ, 2024). Já a escolha da RAEP, foi pelo seu foco único e exclusivo direcionado a obras que abordem a temática análise, ou seja, o ensino e pesquisa em administração. Ainda, tal periódico detém um importante impacto, devido a sua excelente classificação no Qualis Capes no quadriênio 2017-2020 como fator de impacto A.

Para o critério de seleção dos periódicos nas bases de dados, foi realizada uma filtragem inicial através do título, resumo e das palavras-chaves utilizadas. Essa seleção foi necessária para que pudesse ser feita a análise bibliométrica de artigos ligados diretamente e exclusivamente ao ensino e pesquisa em administração, de modo a criar parâmetros que identifiquem se durante os anos, essa temática está passando por um processo de avanço ou estagnação. Ensaios, casos de ensino e resumos foram excluídos na filtragem, de modo que fossem analisados somente artigos completos baseados em dados empíricos.

Os dados foram coletados manualmente e organizados na plataforma do *Microsoft Excel*, com as seguintes categorias: ano da publicação, autores, título do artigo, resumo, palavras-chave, índice de citações, local de publicação (RAEP ou EnEPQ) e as referências utilizadas em cada artigo, sendo uma importante técnica para verificar a tendência do estrangeirismo perante os artigos analisados. A tendência do estrangeirismo foi identificada após a filtragem das referências, sendo analisado o título da obra, periódico e local de publicação para identificar se tratava ou não de obras estrangeiras.

Para este artigo, será dada ênfase aos tópicos dos desafios de estrangeirismo e produtivismo acadêmico, pois, foram considerados relevantes para a criação de indicadores de produção e indicadores de tendências, para a análise bibliométrica nas bases de dados do EnEPQ e da RAEP.

A partir dos dados tabulados e organizados, foi possível realizar a análise bibliométrica, com intuito de responder a problemática desta pesquisa, bem como identificar outras informações, como:

- Nuvem de palavras-chave que segundo Oliveira & Souza Júnior (2019) demonstra o índice de frequência de determinadas palavras-chaves, sendo assim, quanto maior o número de vezes que a palavra é mencionada, maior será o destaque no gráfico visual das nuvens de palavras. Para a criação da nuvem de palavras-chave foi utilizado a linguagem de programação *python* na versão 3.13.1 que através dos dados tabulados foi possível realizar a contagem das palavras-chaves mais frequentes e a ilustração do gráfico visual.

- Identificar os autores que mais publicaram nas bases de dados analisadas, com intuito de verificar com que frequência os autores utilizavam essas bases para a disseminação de conhecimento de ensino e pesquisa na área de administração.

## ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A Tabela 1, aponta os artigos que foram coletados da base de dados do evento da ANPAD, no EnEPQ e na RAEP, apontando um total de 257 artigos publicados na RAEP e 462 artigos publicados no evento. Após a filtragem foram excluídos 187 e 397, respectivamente, de modo que a análise bibliométrica fosse composta de 135 artigos científicos ligados direta e exclusivamente sobre o ensino e pesquisa em administração.

Tabela 1: periódicos coletados para a análise bibliométrica

| Anos  | RAEP | Artigos excluídos (RAEP) | EnEPQ | Artigos excluídos (EnEPQ) | Artigos analisados |
|-------|------|--------------------------|-------|---------------------------|--------------------|
| 2013  | 27   | 13                       | 103   | 81                        | 36                 |
| 2014  | 29   | 22                       |       |                           | 7                  |
| 2015  | 25   | 15                       | 105   | 88                        | 27                 |
| 2016  | 19   | 15                       |       |                           | 4                  |
| 2017  | 19   | 15                       |       |                           | 4                  |
| 2018  | 19   | 12                       | 97    | 87                        | 17                 |
| 2019  | 26   | 21                       |       |                           | 5                  |
| 2020  | 25   | 18                       |       |                           | 7                  |
| 2021  | 14   | 11                       | 102   | 92                        | 13                 |
| 2022  | 24   | 19                       |       |                           | 5                  |
| 2023  | 22   | 20                       |       |                           | 2                  |
| 2024  | 8    | 7                        | 55    | 48                        | 8                  |
| Total | 257  | 188                      | 462   | 396                       | 135                |

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Com relação a essa tabela, pode-se perceber que no decorrer dos anos de 2013 a 2024 houve uma diminuição significativa de obras publicadas nessas bases de dados, apontando que o ensino e pesquisa em administração estão sendo impactados, o que pode ser acarretado por fatores como: internacionalização das publicações, produção acadêmica frágil e dificuldades para a publicação. (Bertero et al. 2013).

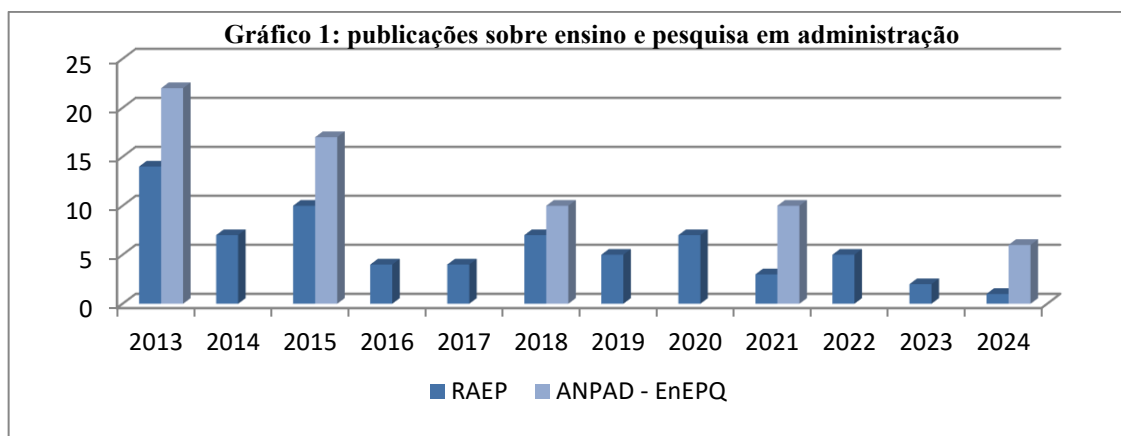
Em análise comparativa a diminuição da publicação no periódico RAEP reduziu significativamente de 27 artigos publicados em 2013 para 8 artigos publicados em 2024, aproximadamente uma redução de 70% e ao analisar que desses 27 artigos divulgados, somente 14 tinham um foco único exclusivo com a temática de ensino e pesquisa em administração.

Vale ressaltar, que essa redução pode ser justificada pelo fato da análise ter sido realizada apenas no 1º semestre do ano de 2024, ou seja, a primeira edição do periódico publicado em 31 de maio de 2024.

A mesma redução pode ser identificada no evento EnEPQ que em 2013 teve 103 publicações de artigos em sua base de dados, dos quais apenas 81 tratavam da temática de ensino e pesquisa em administração, ocorrendo uma redução de publicação no ano de 2024 de aproximadamente 47%.

Cabe destacar que a ausência de dados constantes na Tabela 1, na coluna referente ao evento da EnEPQ, deve-se ao fato de que, desde sua criação, o evento não era realizado anualmente. Inicialmente, ele ocorria de forma bienal e, a partir de 2015, passou a ser realizado trienalmente, assim como suas publicações.

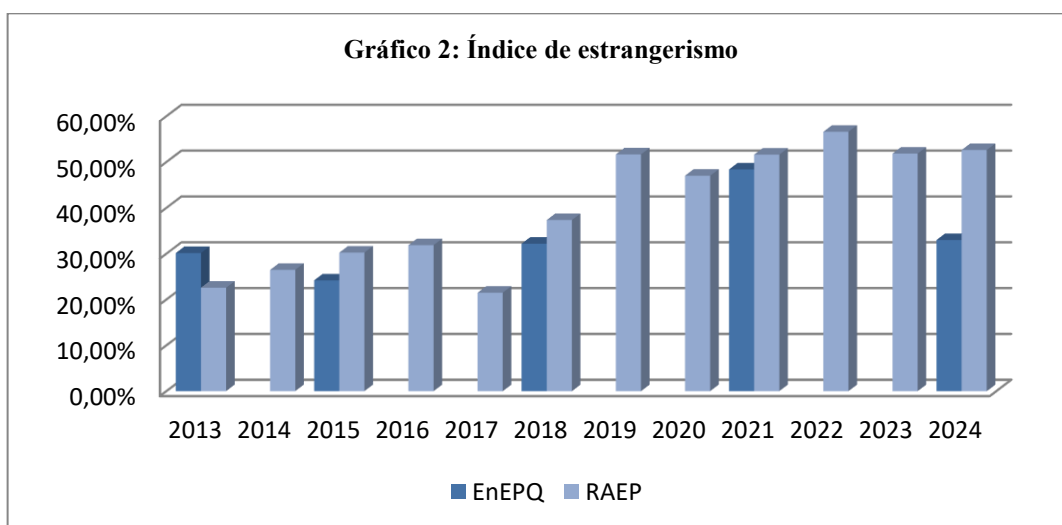
A análise dos indicadores de produção, apresentada no Gráfico 1, destaca a quantidade de artigos publicados na base de dados do EnEPQ e da RAEP entre os anos de 2013 e 2024, com foco exclusivo no ensino e na pesquisa em administração.



Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Através do Gráfico 1, percebe-se que entre os anos de 2013 a 2024, houve uma redução significativa na produção e publicação de obras relacionadas ao ensino e pesquisa em administração nas principais bases de dados do Brasil, sobre essa temática. Apontando que no ano de 2013, obteve-se os melhores índices de publicações dessa temática, com 14 artigos publicados pela RAEP e 22 pelo evento da Anpad, o EnEPQ.

Quanto ao indicador de estrangeirismo, o gráfico 2 apresenta uma informação já identificada por diversos autores como Motta, Alcadipani & Bresler (2001), Bertero et al. (2013), Juncklaus, Bini & Moreira Neto (2016), Mattos & Flach (2019), Chanlat (2021), no qual as pesquisas em administração, possuem valorização ao estrangeirismo, ou seja, em cada artigo tem-se um percentual significativo quanto ao uso de autores estrangeiros.



Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Através do Gráfico 2 é possível identificar que durante o período analisado de 2013 a 2024, observou-se um notório crescimento quanto a utilização de ideias estrangeiras na produção de artigos científicos com o foco em ensino e pesquisa em administração.

O EnEPQ teve um aumento significativo entre esse período, apontando um menor índice de 24,17% em 2015 para 48,38% em 2021, ou seja, nesse período percebe-se que as produções publicadas no evento, tiveram maiores influências estrangeiras. Já o aumento de ideias estrangeiras (identificado como estrangeirismo) na RAEP, percebe-se que de 2013 a 2024 a utilização de ideias internacionais eram de respectivamente 22,58% e 52,62%, identificando um aumento de aproximadamente 133,1%.



Com base na Tabela 2 é possível identificar que dentre os 135 artigos analisados, o autor Roberto Patrus obteve um número maior de obras publicadas no evento EnEPQ e na RAEP, obtendo 7 artigos publicados no período analisado, sendo 2 artigos no ano de 2023, 2 artigos no ano de 2015 e 2 artigos no ano de 2018, todos correspondendo ao evento EnEPQ. Ainda, no mesmo ano de 2015 teve uma obra publicada na RAEP.

Os demais autores apontados na Tabela 2: Helena Shigaki e Douglas Dantas, tiveram 5 artigos publicados entre os anos de 2013 a 2018 no EnEPQ. E em algumas obras estavam constando como co-autores dos artigos do Roberto Patrus.

Com isso, pode-se perceber que dentre os 135 artigos publicados na junção da base dados do EnEPQ e RAEP que muitos autores no decorrer dos anos, possivelmente não contribuíram para a disseminação de conhecimento através da área de ensino e pesquisa em administração, pois, não foi constatado a participação deles em mais de um artigo entre os principais meios dessa temática, corroborando com a ideia de que o ensino e pesquisa em administração, entre os anos de 2013 a 2024, não apresentou avanços significativos e demonstra que a obra publicada de Bertero et al. (2013) o qual abordava uma reflexão sobre essa temática, através de posicionamentos dos doutores Rafael Alcadipani, Sandro Cabral, Alexandre Faria e Luciano Rossini, de que o ensino e pesquisa em administração possui desafios que causam a estagnação do ensino e pesquisa em administração no Brasil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino e pesquisa são considerados uma temática importante e responsável pela disseminação de conhecimento científico no Brasil. Durante os anos, pesquisadores apontam desafios e limitações que acarretam impactos significativos para essa disseminação.

Este artigo buscou através da análise bibliométrica, identificar quais as tendências e padrões que cercam a temática de ensino e pesquisa em administração no Brasil entre os anos de 2013 a 2024 em duas principais bases de dados da área, sendo o EnEPQ e a RAEP. Os resultados apontam uma diminuição de obras publicadas nessas bases de dados, demonstrando que as reflexões de Bertero et al. (2013) impactam na produção de conhecimento em administração no Brasil. Esses impactos representam redução de 70% na produção de obras relacionadas a temática de ensino e pesquisa em administração da RAEP e uma redução de aproximadamente 47% da base de dados do EnEPQ, ambos no período analisado de 2013 a 2024.

Quanto ao desafio do estrangeirismo, ambas as bases de dados apontaram aumento significativo, com representatividade de 48,38 em 2021 no EnEPQ e 52,62% da RAEP, ou seja, as obras possuem enorme influência de ideias estrangeiras para a disseminação de conhecimento da área temática de ensino e pesquisa em administração no Brasil. Outras análises como a nuvem de palavras e a identificação de autores que mais publicaram nas bases de dados analisadas são relevantes para esta pesquisa, pois, identificam temas que são discutidos por outros pesquisadores e o nível de representatividade que autores usaram as bases de dados analisadas para a disseminação de conhecimento.

As bases de dados utilizadas neste artigo, ainda que ligadas diretamente a temática de ensino e pesquisa em administração, pode ser considerada como uma limitação deste artigo, de modo a ampliar as reflexões impostas por outros pesquisadores diante da temática analisada.

Para pesquisas futuras pode-se sugerir a ampliação da base de dados para as plataformas *Scopus*, *Scielo* e Google acadêmico, e, utilizar a técnica de análise de conteúdo para identificar novas tendências e padrões da temática de ensino e pesquisa em administração no Brasil, com isso, pode-se identificar novas percepções sobre a disseminação de conhecimento na área de administração.

## REFERÊNCIAS

- Abdalla, M. M., & Faria, A. (2017). Em defesa da opção decolonial em administração/gestão. *Cadernos EBAPE.BR*, 15(4), 914–929. <https://doi.org/10.1590/1679-395155249>
- Ahmad, A., Azeem, A., & Aslam, S. (2024). Papel do corpo docente formado no exterior na promoção da internacionalização da pesquisa no ensino superior paquistanês. *RAE – Revista de Administração de Empresas*, v.64, n.6, 1-24. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020240602x>
- Alcadipani, R. (2011). Resistir ao produtivismo: Uma ode à perturbação acadêmica. *Cadernos EBAPE*, 9(4), 1174-1178. doi:10.1590/S1679- 39512011000400015
- Alcadipani, R. (2017). Periódicos brasileiros em inglês: a mímica do publish or perish "global". *Revista De Administração De Empresas*, 57(4), 405–411. <https://doi.org/10.1590/S0034-759020170410>
- Alcadipani, R., & Caldas, M. P. (2012). Americanizing brazilian management. *Critical perspectives on international business*, 8(1), 37-55. DOI 10.1108/17422041211197558
- Andion, C., & Rosa, P. R. (2023). Novas vias para uma agenda de pesquisa sobre a ciência da Administração Pública no Brasil. *Revista Administração: ensino e pesquisa*, v. 24, nº2, p.53-87, Maio-Ago, Rio de Janeiro. DOI 10.13058/raep.2023.v24n2.2299
- Balzan, L. M., & Antunes, E. D. D. (2015). O que clamam as vozes dos pesquisadores e sobre o que elas se calam ao abordarem o ensino em administração no brasil?. *Revista do Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial – Universidade Estácio de Sá*, 19(3), 77-93.
- Bertero, C. O. (1984). O ensino de metodologia de pesquisa em administração. *RAE – Revista de Administração de Empresas*, 24 (4), 137-140, out/dez, Rio de Janeiro. <https://doi.org/10.1590/S0034-75901984000400022>
- Bertero, C. O. (2009). *Ensino e pesquisa em administração*. São Paulo: Thompson.
- Bertero, C. O., Caldas M. P. & Wood Jr, T. (1999). Produção científica em administração de empresas: provocações, insinuações e contribuições para um debate local. *Journal of Contemporary Administration*, 3(1), 147-178. <https://doi.org/10.1590/S1415-65551999000100009>
- Bertero, C. O., Alcadipani, R., Cabral, S., Faria, A., & Rossoni, L.(2013). Os desafios da produção de conhecimento em administração no Brasil. *Cadernos EBAPE.BR*, 11(1), 181–196. <https://doi.org/10.1590/S1679-39512013000100012>
- Bispo, M. S. (2024). Implicações da colonização acadêmica nos periódicos científicos brasileiros em administração. *Revista de Administração Contemporânea*, 28(1), e240049. <https://doi.org/10.1590/1982 7849rac2024240049>.
- Boaventura, P. S. M., Souza, L. L. F., Gerhard, F., & Brito, E. P. Z. (2018). Desafios na formação de profissionais em Administração no Brasil. *Revista Administração: Ensino e Pesquisa*, 19(1), 1-31. <https://doi.org/10.13058/raep.2018.v19n1.775>
- Cunha, J. A. C., Defina, D. A., & Passador, J. L. (2014). Qualidade da Produção Científica no Brasil: um enfoque nos trabalhos premiados pelos congressos da ANPAD 2004-2012. *Revista*

*De Ciências Da Administração*, 16(38), 11–28. <https://doi.org/10.5007/2175-8077.2014v16n38p11>

Chanlat, J. F. (2021). Influência do pensamento de língua francesa na academia brasileira de administração: um olhar franco-quebequense. *Revista De Administração De Empresas*, 61(3), e0000–0013. <https://doi.org/10.1590/S0034-759020210305x>

Campos, A. M. (1997). Contribuições para o resgate da relevância do conhecimento para a Administração. *Physis: Rev. Saúde Coletiva*, 7 (2), 105-127. <https://doi.org/10.1590/S0103-73311997000200007>.

Diniz, E. H.. (2017). Periódicos brasileiros da área de administração no contexto de internacionalização da produção científica. *Revista De Administração De Empresas*, 57(4), 357–364. <https://doi.org/10.1590/S0034-759020170406>

Dourado, P. C., & Davel, E. P. B. (2022). Criatividade como prática: perspectivas e desafios para a pesquisa em administração. *Revista De Administração De Empresas*, 62(3), e2020–0891. <https://doi.org/10.1590/S0034-759020220310>

Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade. (2024). São Paulo. Anais eletrônicos [...]. Maringá: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2024. Disponível em: [https://anpad.com.br/pt\\_br/event](https://anpad.com.br/pt_br/event). Acesso em: 10 set. 2024.

Falaster, C., Ferreira, M. P., & Canela, R. (2016). Motivos de rejeição de artigos nos periódicos de administração. *Revista Organizações & Sociedade - salvador*, v. 23, n. 77, p. 285-306, Abr./Jun. DOI: 10.1590/1984-9230776

Faria, M. M. (2023). Ideologias subjacentes aos estrangeirismos de origem inglesa no Brasil e a consciência sociolingüística. *Revista de Estudos da Linguagem*, Belo Horizonte, 31(2), 905-946.

Felix, E. M., Oliveira Filho, S. M., Sousa Filho, J. M., & Gomes Filho, A. S. (2023). América latina como locus de teorização em gestão (“na teoria”). *Revista Interfaces: Saúde, Humanas E Tecnologia*, 10(3), 1547–1553. <https://doi.org/10.16891/2317-434X.v10.e3.a2022.pp1547-1553>

Foletto, A., Terrible, S. R. I., & Olea, P. M. (2016). Administração: Ensino & Pesquisa (RAEP): Análise Bibliométrica das Publicações do Periódico Entre os Anos de 2010 e 2015. In *XVI Mostra de Iniciação Científica, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão*.

Gantman, E. R., Yousfi, H., & Alcadipani, R.. (2015). CHALLENGING ANGLO-SAXON DOMINANCE IN MANAGEMENT AND ORGANIZATIONAL KNOWLEDGE. *Revista De Administração De Empresas*, 55(2), 126–129. <https://doi.org/10.1590/S0034-759020150202>

Gil, A. C., Licht, R. H., & Oliva, E. C. (2005). A utilização de estudos de caso na pesquisa em administração. *Base Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS*, 2(1), 47-56. Redalyc. A utilização de estudos de caso na pesquisa em administração.

Godoi, C., & Xavier, W. (2012). Produtivismo e suas anomalias. *Cadernos EBAPE*, 10(2), 456-465. doi:10.1177/0001839215585725

Holanda, K. P. H. P., Nobre, F. C., & Nobre, L. H. N. (2021). Mapeamento das Pesquisas em Finanças: Análise da produção científica brasileira de 2009 a 2018. *Revista de Ciências Contábeis – RCiC – UFMT*, 11(22).

Juncklaus, L. R., Bini, T. J., & Moretto Neto, L.. (2016). Independência ou Norte: reflexões sobre a influência do estrangeirismo no campo do conhecimento da administração no Brasil. *Cadernos EBAPE.BR*, 14(1), 47–60. <https://doi.org/10.1590/1679-395131513>

Kobashi, N. Y., & Santos, R. N. M. (2008). Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. *Encontros Bibli: Revista eletrônica De Biblioteconomia E Ciência Da informação*, 13(1), 106–115. <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2008v13nesp1p106>.

Machado, A., & Biachetti, L. (2011). (Des)Fetichização do produtivismo acadêmico: Desafios para o trabalhador-pesquisador. *RAE- Revista de Administração de Empresas*, 51(3), 244-254. doi:10.1590/S0034- 75902011000300005

Magnin, L. S. de L. T., Faria, J. H. de ., Penteado, R. C., & Takahashi, A. R. W. (2020). Produtivismo na pós-graduação em administração: posicionamentos dos pesquisadores brasileiros, estratégias de produção e desafios enfrentados. *Read. Revista Eletrônica De Administração (porto Alegre)*, 26(2), 265–299. <https://doi.org/10.1590/1413-2311.284.95633>

Mascarenhas, A. O., Zambaldi, F., & Moraes, E. A. (2011). Rigor, relevância e desafios da academia em administração: tensões entre pesquisa e formação profissional. *Revista De Administração De Empresas*, 51(3), 265–279. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902011000300007>

Mattos, L. K., & Flach, L. (2019). Reflexões para a inter(nacionalização) da ciência brasileira de Administração. *Revista OIDLES*, 27 (diciembre 2019). En línea: <https://www.eumed.net/rev/oidles/27/ciencia-brasileira-administracao.html>  
<http://hdl.handle.net/20.500.11763/oidles27ciencia-brasileira-administracao>

Mielly, M., Islan, G., Perde, A. M., Muzanhenamo, P., Irigaray, H. A. R., & Bazana, S. Perspectivas decolonizadoras e pluriversalidade decolonial na prática e na pesquisa em administração: introdução à edição especial. *Cadernos EBAPE.BR*, 22(6), e2024–0172. <https://doi.org/10.1590/1679-395120240172>

Miller, A.; Taylor, S.; & Bedeian, A. (2011). Publish or perish: academic life as management faculty live it. *Career Development International*, 16(5), 422–445. <https://doi.org/10.1108/13620431111167751>

Monteiro Junior, R. C. T., Ferreira, V. C. P., Costa, D. V. F., & Cesar, L. G. D. (2024). Possibilidades de aplicação da pedagogia crítica no ensino da administração na percepção dos professores. *Anais do VIII Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e contabilidade – EnEPQ*, São Paulo. [anpad.org.br](http://anpad.org.br)

Monteiro Junior, R. C. T., Ferreira, V. C. P., Costa, D. V. F., & Cesar, L. G. D. (2024a). A formação de Administração no Brasil: reflexões sobre seu caráter tecnicista e instrumental. *Anais do VIII Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e contabilidade – EnEPQ*, São Paulo. [anpad.org.br](http://anpad.org.br)

Motta, F. C. P., Alcadipani, R., & Bresler, R. B.. (2001). A valorização do estrangeiro como segregação nas organizações. *Revista De Administração Contemporânea*, 5(spe), 59–79. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552001000500004>

Oliveira, F. B., & Sauerbronn, F. F. (2007). Trajetória, desafios e tendências no ensino superior de administração e administração pública no Brasil: uma breve contribuição. *Revista De Administração Pública*, 41(spe), 149–170. <https://doi.org/10.1590/S0034-76122007000700009>

Oliveira, L. A., & Cappelle, M. C. A. (2024). Quanto custa o Lattes? Compreendendo a Pós-Graduação como Trabalho e suas implicações na Saúde Mental de pós-graduandos em administração. *Anais do VII Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e contabilidade – EnEPQ*, São Paulo. <http://anpad.org.br>

Oliveira, J. N. L., & Souza Junior, A. A. (2019). Estudo bibliométrico sobre gestão de custos nos anais do encontro nacional de engenharia de produção. Anais do XXXIX Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP). 10.14488/enegep2019\_tn\_sto\_296\_1673\_37030

Pereira, R. J., Oliveira, V. M., Nascimento, D. V. C., & Teodósio, A. S. S. (2022). Ensino e aprendizagem remotos: lacunas no campo da administração no contexto da pandemia de COVID-19. *Revista Administração: ensino e pesquisa*, v. 23 nº 1 p. 67–98 Jan-Abr, Rio de Janeiro. DOI 10.13058/raep.2022.v23n1.2088

Ribeiro, H. C. M.. (2020). Analisando a colaboração e produção científica da área ensino e pesquisa em Administração e Contabilidade. *Perspectivas Em Ciência Da Informação*, 25(2), 194–222. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/3915>

Rossoni, L. (2018). Editorial: Produtivismo e Coautoria Cerimonial. *Revista Eletrônica de Ciência Administrativa*, 17(2), I-VIII. doi:<https://doi.org/10.21529/RECADM.2018ed2>

Santa Maria, A. B. (2017). *Anglicismos na administração de empresas – reflexões cognitivas sobre motivações de uso*. Dissertação (Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara – SP, 2017, 109f.

Santos, F. B., & Teixeira, M. A. (2019). Inovações e Desafios Metodológicos no Ensino de Administração Pública no Brasil: um Olhar com Base no Curso da FGV-EAESP. *Revista Administração: Ensino e Pesquisa*, 20(1), 211-230. <https://doi.org/10.13058/raep.2019.v20n1.137>

Santos, F. P., & Davel, E. P. B.. (2021). Métodos biográficos para a pesquisa em administração: princípios, potencialidades, práticas e desafios. *Read. Revista Eletrônica De Administração (porto Alegre)*, 27(2), 430–461. <https://doi.org/10.1590/1413-2311.320.103048>

Serva, M.. (2017). Epistemologia da administração no Brasil: o estado da arte. *Cadernos EBAP.BR*, 15(4), 741–750. <https://doi.org/10.1590/1679-395173209>

Serra, F. A. R., Fiates, G. G., & Ferreira, M. P. (2008). Publicar é difícil ou faltam competências? O desafio de pesquisar e publicar em revistas científicas na visão de editores e revisores internacionais. *RAM – Revista de Administração Mackenzie*, (9), n. 4, edição especial, p. 32-55. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ram/v9n4/v9n4a04.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2024.

Severiano Junior, E., Cunha, D. O., Zouain, D. M., & Gonçalves, C. P. (2021). Produtivismo acadêmico e suas consequências para a produção científica na área de administração. *Read. Revista Eletrônica De Administração (porto Alegre)*, 27(2), 343–374. <https://doi.org/10.1590/1413-2311.317.103796>

Silva, M. R. D. (2007). *Ensino de Administração: um estudo da trajetória curricular de cursos de graduação em Salvador*. 2007. 192 f. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) – Universidade Federal da Bahia, Salvador.

Silva, A. B. da. (2019). Produtivismo acadêmico multinível: Mercadoria performativa na pós-graduação em administração. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 59(5), 341-352. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020190504>

Souza, C. S. (2016). *O conhecimento em administração: uma cartografia das perspectivas epistemológicas*. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal, 2016, 189f.

Villardí, S. Q., & Vergara, S. C. (2011). Implicações da aprendizagem experiencial e da reflexão pública para o ensino de pesquisa qualitativa e a formação de mestres em Administração. *RAC – Revista de Administração Contemporânea*, 15 (5), 794-814.

Xavier Filho, J. L. J., Franco, S. M., Paiva Junior, F. G. de, & Costa, M. F. da. (2020). A formação em administração e o dualismo conceitual teoria-prática no Brasil. *Revista De Ciências Da Administração*, 22(56), 43–57. <https://doi.org/10.5007/2175-8077.2020.e69888>